

## Pedro Abrunhosa "Estrada"

Visit "[Estrada](#)" on MotoLyrics.com

Estrada fora estrada dentro, de Bayonne a MilãŁo,  
coraŁŁo ao relento, mundos e fundos na mãŁo.  
Corpo negro macadame, de MilãŁo a Budapeste,  
voar, "chercher la femme", norte, sul, oeste, leste.  
Polaroid, pãŁr do sol, vãŁnus na concha da Shell,  
Sexo, sonho e rock'n'roll, noite branca no motel.

Anjo perdido na bruma, leva-me ao sãŁtimo cãŁu,  
abre o teu manto de espuma, deixa cair o teu vãŁu,  
deixa cair o teu vãŁu, deixa cair o teu vãŁu,  
deixa cair o teu vãŁu...

Chuva, brãŁu e gasolina, bar aberto, companhia,  
cheiro a erva na latrina, chãŁi, cafãŁ e fantasia.  
Ultrapasso um camiãŁo, passo fronteira e portagem.  
O ãŁcran do alcatrãŁo devorou a tua imagem.  
Estou tãŁo longe, estou tãŁo perto, sei que nunca  
hei-de chegar  
onde vou nãŁo sei ao certo, jãŁi nãŁo posso mais parar.

RefrãŁo

Contigo leio o futuro nas gotas do pãŁira brisas,  
coraŁŁo inseguro, mãŁos vazias, indecisas.  
NãŁon pãŁilido, luar, Via LãŁictea, solidãŁo,  
tenho ganas de beijar o espelho da escuridãŁo.  
A grande roda da sorte ãŁ uma curva sem fim,  
do outro lado da morte hãŁi uma estrada sãŁ p'ra mim.

RefrãŁo (2x).

Visit [Pedro Abrunhosa](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.